

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 62ª Reunião Ordinária – 16/22/2016- 09h00min – Centro de Estudos Ambientais - UNESP – Rio Claro -
Endereço: Av. 24 A, 1515 - Jardim Bela Vista, Rio Claro - SP, 13506-900.

Membros Presentes	
ASSEMAE	(T) Rogério Padula Santamaria
CETESB	(T) Lucia Vidor de Souza Reis
DAE AMERICANA	(S) Leandro Gustavo Peccin (S)
DAE AMERICANA	(T) Margareth Isabel Amaral
DAE Santa Bárbara D'Oeste	(T) Mauro Henrique Sardinha
F.M.S Rio Claro	(T) Katia Maria Sampaio Cezarino
GVE XX Piracicaba	(S) Ana Carolina Chiavari
GVS XX Piracicaba	(T) Luiz Ubirajara Oliveira de Barros
IAL Campinas	(T) Eliana Marra de Azevedo Mazon
IAL Rio Claro	(S) Carlos Eduardo Duque M. Padilha
IAL Rio Claro	(S) Aparecida Elizame Cavalcanti
IPSA	(T) Adriana Fabiana Corrêa
IPSA	(S) Dejanira Franceschi de Angelis
IPSA	(S) Harold Gordon Fowler
IPSA	(S) Maria Aparecida Bortolazzo
IPSA	(S) Miguel Madalena Milinski
Odebrecht Amb. - Limeira	(S) José Gilberto Ribeiro Coelho
Odebrecht Amb. - Limeira	(S) Roberta Souza Basso
PM Ipeúna	(T) Márcio Antonio Gomes Ramos
Rotary Rio Claro	(S) Dejanira de F. de Angelis
SABESP	(T) Luiz Paulo Madureira
SANASA	(T) Rogério Padula Santamaria
SEMAE Piracicaba	(T) Antonio Carlos Ferreira
SORIDEMA	(T) Raquel Eliana Metzner
SORIDEMA	(T) Dejanira Franceschi de Angelis
SORIDEMA	(T) Harold Gordon Fowler
VISA Cordeirópolis	(T) Vanderlei Ocirar Marangon
VISA Cordeirópolis	(S) Valmir Sanches
VISA Santa Gertrudes	(T) Adriana Fabiana Corrêa
Membros ausentes com justificativa	
DAE Jundiá	
FT/UNICAMP	
DRS Piracicaba	
UNESP Rio Claro	
Membros ausentes sem justificativa	
VISA Itacemópolis	

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

CONVIDADOS

Secretaria Estadual de Saúde	Solange A. Martins
Gaema Ministério Público	Rodrigo Sanches Garcia
UNESP	Dilza Nalin

1. Boas Vindas: o Sr. Amauri Antonio Menegário Vice Coordenador do Centro de Estudos Ambientais, abriu a reunião dando boas vindas e desejando uma reunião produtiva. **2. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos representantes por correio eletrônico. **3. Abertura da 61ª Reunião Ordinária:** A abertura foi realizada às 09h45 min, pela Coordenadora Adriana, agradecendo a Presença de todos, e deu início a pauta com

a aprovação da ATA. **4. Aprovação da ATA da 60ª Reunião da CTSAM;** Sem necessidade de leitura a Ata foi aprovada por unanimidade. **5. Apresentação Contribuição ao conhecimento do CBH-PCJ: Análise do Índice de Qualidade de Água (IQA) e os fatores impactantes negativos e positivos dos Rios Jaguari e Atibaia no município de Paulínia-SP, apresentado pelo Prof. Dr. Márcio Antônio Gomes Ramos;** Frente a situação dos Rios Jaguari e Atibaia da URGRHI-05. julgamos que: “ aplicando-se um conjunto de análises mais detalhadas, os resultados poderiam contribuir com informações mais precisas aos órgãos de Gestão Hídrica” ; Elaborar o Índice de Qualidade das Águas (IQA) dos Rios Jaguari e Atibaia na região de Paulínia/SP; Analisar o IQA dos Rios Jaguari e Atibaia entre outubro de 2003 a março de 2015 (11 anos e 6 meses), a partir de dados obtidos de suas águas, comparando-se as estações chuvosas e secas; Avaliar a relevância de cada parâmetro que compõe o IQA; para o gerenciamento dos gestores hídricos; Estabelecer correlações entre valores de IQA com ensaios toxicológicos: *Daphnia*, *Ceriodaphnia*, (planária) *Dugesia tigrina* e (peixe) *Danio rerio*; Selecionar os parâmetros de maior influência na não conformidade com as exigências das legislações ambientais; Avaliar o tempo em que os Rios Jaguari e Atibaia estiveram em não conformidade com a legislação em cada parâmetro; Indicação aos gestores ambientais quanto as maiores diferenças entre a qualidade das águas dos Rios Jaguari e Atibaia; Sugerir aos gestores ambientais a execução de ações que possam contribuir para o reenquadramento das Método de amostragem e preservação ; De acordo com o Guia de Coleta e Preservação de Amostras de Água – CETESB (1988); análise Laboratorial; As amostras foram analisadas no IB – UNESP Campus RC; Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras de Água e Sedimento, Comunidades Aquáticas e Efluentes Líquidos – CETESB (2011); O processamento para o cálculo do IQA teve como base os resultados do banco de dados do Laboratório de Ensino e Pesquisa de Toxicidade de Água; Para análise estatística teve apoio do DEMAC – IGCE – UNESP Campus Rio Claro; Os valores de pluviosidade foram gentilmente fornecidos pela Sala de Situação - Comitê de Bacias Hidrográficas – PCJ; Ensaio de Toxicidade IQA x Toxicidade - Para constituir os valores IQA's os parâmetros de Toxicidade não participam dos cálculos; Entretanto a Toxicidade pode fornecer dados que os poluentes presentes na água numa reação sinérgica possa prejudicar os seres vivos em diferentes níveis; Os resultados mostram diferenças estatísticas na qualidade das águas entre os Rios Jaguari e Atibaia, quando avaliadas (11,5 anos) nas épocas chuvosa e seca ao contexto IQA - Quanto aos Rios, a atenção prioritária deve voltar-se: Jaguari: contenção da poluição difusa (Ft); Atibaia: Melhor controle das emissões de esgotos e efluentes de ETE's (*E.coli* e Ft); Os parâmetros *E.coli*, *DBO* e *Ft*, foram aqueles

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

Ata da 62ª Reunião Ordinária – 16/22/2016- 09h00min – Centro de Estudos Ambientais - UNESP – Rio Claro -
Endereço: Av. 24 A, 1515 - Jardim Bela Vista, Rio Claro - SP, 13506-900.

que interferiram para diminuição do IQA comprometendo parcialmente na classificação dos rios (Classe II). Durante grande parte do tempo os rios nos pontos de coleta não atenderam a legislação vigente portanto não estiveram enquadrados na classe II; Considerações: Os rios Jaguari e Atibaia nos períodos de chuva e de seca apresentaram para os parâmetros analisados valores médios mínimos preocupantes (OD), embora a média geral apresentou-se em conformidade com a legislação; As épocas de chuva e seca, para cada um dos rios, verifica-se que para o Rio Jaguari há diferenças significativas a nível de 10% entre os períodos secos e chuvosos para a *E. coli* e *Nt*. Além disso há diferença significativa (p-Valor<0.05) para o IQA entre os períodos no Rio Jaguari. Este estudo permite sugerir aos gestores ambientais da necessidade de uma maior periodicidade analítica; rever os parâmetros e metodologias utilizadas; utilizar critérios mais rigorosos na classificação da qualidade das águas (IQA – CETESB / AL, MG, MT, PR, RJ, RN e RS – IQA-CCME. Estabelecer alguma forma de recompensar cidadãos e entidades por ações que incluam preservação da quantidade e qualidade de água. Uso racional dos sais, especialmente o cloreto de sódio, fósforo e detergentes; Intensificação na preservação das reservas florestais mormente na influência no Rio Jaguari; Incentivos nas práticas agrícolas de preservação do solo; promover ampla campanha educacional para minimizar o uso de substâncias contendo fósforo. A intensificação do planejamento quanto ao uso e ocupação do solo e manutenção das várzeas. Ações políticas para que os IQA's do ESP possam ser enquadrados de acordo com os índices que foram criados. **Educação ambiental:** conscientizar a população da importância fundamental da **quantidade e qualidade** da água, tendo como preocupação o aumento populacional, industrial, econômico e exploração agrícola da região. Após a apresentação os membros discutiram a necessidade de melhor controle das Estações de tratamento de esgoto, e eliminar a poluição difusa, assim como foi acordado que as análises toxicológicas que foram solicitadas à REPLAN devem ser solicitadas em todas as análises e renovação de empreendimentos que fazem grandes captações/lançamentos nas Bacias PCJ. **6. Discussão de Proposta Monitoramento por trechos de rios na Bacia PCJ, para diagnóstico das fontes e ações corretivas, a ser encaminhada aos Comitês PCJ:** Dr. Rodrigo Sanches Garcia – Promotor de justiça do GAEMA-Campinas pediu a palavra para explicar sobre um inquérito civil aberto pela Promotoria, sobre o monitoramento por trecho do Rio Capivari que está em fase de entrega da informação técnica pela CETESB, solicitou a colaboração da CT-SAM e como as Câmaras Técnicas poderiam estar trabalhando juntas para tentar resolver problemas relacionados à quantidade/qualidade da água. Citou também um trabalho futuro sobre monitoramento em outros trechos, a

Coordenadora da CTSAM solicitou a possibilidade da apresentação da informação técnica sobre o monitoramento do Rio Capivari para a próxima reunião dia 05 de abril de 2016, e assim continuarmos as discussões sobre monitoramento dos rios das Bacias PCJ por trechos, afim de identificar as principais fontes de degradação dos Rios, Dr. Rodrigo informou que iria encaminhar a Portaria do Inquérito Civil e verificar com a CETESB a possibilidade de apresentação para a CTSAM. A Coordenadora Adriana informou que a Reunião do Grupo de Trabalho do índice de Saúde Ambiental seria no mesmo local no período da tarde; e o Grupo de trabalho sobre a Cartilha de Doenças de Veiculação Hídrica seria no mesmo local no dia 24 de fevereiro de 2016. **7. Encerramento: Encerrando a pauta e nada mais havendo a tratar a** Coordenadora da CT-SAM agradeceu a presença e deu por encerrada a reunião.

ADRIANA FABIANA CORRÊA
Coordenadora – CT-SAM